

LITERATURA POTIGUAR: UMA DESCONHECIDA ENTRE ALUNOS DA REGIÃO DO TRAIRI/RN

Carlos Danilo da Silva Teixeira (1); Nathália Barbosa Praxedes de Souza (2);
Laysi Araújo da Silva (3)

(1) Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte- Campus Santa Cruz

(2) Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte- Campus Santa Cruz

(3) Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte- Campus Santa Cruz

INTRODUÇÃO

É sabido que as produções literárias de uma região caracterizam a cultura de um povo e mostram-se salutares para a construção de uma identidade enquanto sujeitos intelectuais. Além do mais, as leituras de produções regionais respaldam o patriotismo comunitário em que o retrato literário mostra-se através de demasiadas manifestações. Sendo assim, o trabalho com essas produções em sala de aula torna-se imprescindível para a construção do conhecimento, expansão e incentivo dos acervos sociocultural e literário.

O presente trabalho surgiu da necessidade de se investigar como a Literatura Potiguar está inserida no contexto de leituras dos jovens da Região do Trairi/RN. Essa pesquisa faz parte de um estudo maior desenvolvido pelo grupo de pesquisadores responsável pelo projeto intitulado “A leitura literária e a formação humana integral: perspectivas e desafios de ensino”, com metas e objetivos a serem cumpridos em sete meses, de maio a dezembro de 2017, aprovado pelo Edital 04/2017 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

As teorias e discursões em torno da literatura brasileira levadas à sala de aula através de muitos livros didáticos têm como foco principal abordar os movimentos literários cronologicamente, as características de cada movimento e destacar os autores considerados mais representativos de cada período literário através das obras desenvolvidas com uma preocupação estética em que predominam a sensibilidade artística e poética do autor.

No Rio Grande do Norte, temos como principais autores com reconhecimento nacional Lourival Açucena, Auta de Souza, Ferreira Itajubá, os irmãos Castriciano com destaque na literatura e na política e Othoniel Menezes. Além desses, merecem destaque os escritos de Nísia Floresta nos seus opúsculos e direitos das mulheres, Palmyra Wanderley e Zila Mamede, escritoras de referências no cerne cultural norte-rio-grandense.

As primeiras manifestações literárias no Rio Grande do Norte ocorrem no campo da poesia e surgem no final do século XIX, partindo de surtos literários isolados, a se constituir enquanto sistema interligado. Nesse contexto, temos autores como Ferreira Itajubá e Auta de Souza. Temos que neste primeiro tempo da Literatura Potiguar é caracterizado muito mais dependente do talento individual, espontâneo, de cada artista do que de uma consciência estética apurada. Os escritores produziam por vocação ou por imitação dos modelos literários consagrados, não apresentando uma reflexão acerca do fazer artístico. Entretanto, essa realidade foi necessária para a constituição de uma identidade para a literatura do Estado.

O que existia antes desse período é o que Antonio Candido (1993) denomina de manifestações literárias. Para este autor, a “literatura propriamente dita” consiste em um “sistema de obras ligadas por denominadores comuns”; era o que se iniciava na literatura norte-rio-grandense.

Assim, diante de tantos escritores que surgiram e obras produzidas, a nossa preocupação está direcionada em como essas informações são apresentadas aos jovens da Região do

Trairi/RN. Para isso, escolhemos como amostragem desses dados os alunos ingressantes nos cursos técnicos do Ensino Médio Integrado por serem de diferentes cidades da Região, bem como de esferas escolares diferenciadas (municipal, estadual e particular).

Os dados obtidos, através de aplicação de questionário, fornecem informações sobre se os sujeitos têm conhecimento sobre Literatura Potiguar, se já leram alguma obra e se sabem o nome de algum escritor. Com as análises dos resultados obtidos, estamos elaborando um documento apresentando as informações e sugestões para o planejamento de leituras significativas, a fim de melhor favorecer discussões sobre a temática.

METODOLOGIA

A metodologia empregada se baseiam na realização de uma pesquisa bibliográfica e também da pesquisa de campo para a aplicação de questionários, considerando que, dessa forma, seja possível confrontar teoria e prática, para que o estudo se mostre mais completo. A pesquisa bibliográfica possibilita a formação de novos conhecimentos sobre o tema proposto, enquanto a pesquisa de campo, por sua vez, busca a coleta de dados para a compreensão da realidade observada e a sua relação com a teoria que se pesquisou.

O presente estudo foi baseado em um processo de pesquisa bibliográfica, que auxilia de maneira considerável na construção de um texto bem fundamentado. Segundo Gil (1991), a pesquisa bibliográfica trata de um processo de pesquisa que se baseia em material que já foi publicado, construído com base em livros, artigos de periódicos e também de materiais encontrados na internet.

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, cujos sujeitos são os alunos dos primeiros anos do *Campus* Santa Cruz ingressantes no ano letivo 2017 nos cursos de Informática, Mecânica e Refrigeração e Climatização.

A obtenção da coleta de dados ocorreu por meio de questionário aplicado com esses discentes. As questões sobre a Literatura Potiguar foram três das vinte e oito perguntas da pesquisa maior, com questões abertas e fechadas. Dos 160 (cento e sessenta) alunos matriculados, 138 (cento e trinta e oito) responderam ao instrumento de coleta da pesquisa, o que vale à 86,25%, porcentagem significativa para o levantamento deste estudo.

Assim, inicialmente, discutimos sobre a importância da leitura na formação do cidadão, bem como conceitos de gêneros textuais e literatura. Durante um desses momentos de encontro, sentimos necessidade de aprofundarmos a discussão sobre a Literatura Potiguar na vida dos jovens da Região Trairi/RN.

Também pretendemos apresentar os resultados à equipe pedagógica do Campus Santa Cruz e aos docentes, sobretudo os de Língua Portuguesa, da Instituição, a fim de refletirmos sobre atividades de leituras literárias potiguares para os alunos em anos posteriores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados refletidos nos dados obtidos nas questões do questionário, direcionadas à Literatura Potiguar demonstram a ausência de conhecimento sobre as obras produzidas e escritores do Rio Grande do Norte.

Tal percepção é notada pelo fato de que aproximadamente 89% (oitenta e nove por cento) dos alunos mostraram não ter conhecimento de algum livro da Literatura Potiguar, sobrando apenas 11% (onze por cento) que alegaram conhecer, ao separarmos os dados e compararmos percebemos que não há tanta diferença, pois 88% (oitenta e oito por cento) dos alunos de escola pública disseram não conhecer uma obra Potiguar e 12% (doze por cento) afirmou conhecer, já com os alunos de escola particular 90% (noventa por cento) declarou não ter conhecimento e apenas 10% (dez por cento) disse conhecer algum livro.

Outro dado preocupante é que 76% (setenta e seis por cento) dos alunos mostraram não ter conhecimento de algum escritor da Literatura Potiguar, sobrando apenas 22% (vinte e dois por cento) que alegaram conhecer, ao separarmos os dados e compararmos percebemos que 73% (setenta e três por cento) dos alunos de escola pública disseram não conhecer um escritor Potiguar e 23% (vinte e três por cento) afirmou conhecer, já com os alunos de escola particular 60% (sessenta por cento) declarou não ter conhecimento e apenas 40% (quarenta por cento) disse conhecer.

Diante de tais dados, percebemos, de fato, a real necessidade da inserção das discussões e reflexões da Literatura Potiguar nos currículos escolares dos jovens da Região do Trairi/ RN. Pois sabemos, que o conhecimento dos autores regionais e das produções destes proporciona o olhar panorâmico das letras e o desenrolar literário na região geográfica em que o estudante vive, ou seja, nas proximidades dos discentes, influenciando em novas escritas contextualizadas com os autores pátrios. Além do mais, essa materialidade cultural representa a identidade literária do estudante, com a qual esse precisa conhecer e explorar para que possa compreender a formação da sociedade que está a sua volta.

Portanto, é necessário discutir sobre a grande importância do ensino da literatura potiguar em sala de aula, como também refletir o seu papel na construção da origem e identidade do povo norte-rio-grandense, demonstrando assim a sua aplicabilidade através de textos literários como os poemas de alguns autores de grande prestígio na literatura potiguar para que sejam mais conhecidos e valorizados.

CONCLUSÃO

A literatura possui o poder de nos envolver, pois é detentora do fator de aprendizagem e descoberta de uma identidade que se (re)constrói à medida em que mais nos conhecemos e aos que nos rodeiam. A escola é um espaço favorável de discussão da literatura enquanto um direito de todos. Candido (1993) concebe a literatura como um direito humano por corresponder a uma necessidade universal e um “instrumento de desmascaramento”.

Tendo em vista a situação atual da nossa literatura, vista, muitas das vezes, no âmbito escolar e canônico como inferior e de pouca importância, seu estudo e discussão no ambiente escolar é útil e indispensável. Esta discussão nos faz refletir que é necessário, cada vez mais, de ações pedagógicas que tratem da cultura na qual o aluno está inserido, assim o projeto aqui relatado, pretende mostrar, em especial aos alunos do Ensino Médio, a importância da literatura potiguar para construção de nossa identidade como sujeitos norte-rio-grandenses, uma vez que é a partir dessas produções que nos circundam que podemos entender um pouco mais sobre o que somos.

Percebemos, então, com isso, que as reflexões apresentadas neste trabalho direcionam para a efetivação do direito da literatura na vida do ser humano, sobretudo, os alunos da Educação Básica. E a que diz respeito à Potiguar, temos a possibilidade de favorecer aos discentes o sentimento de pertencimento e valorização de aspectos locais que invocam ao universal.

As discussões apresentadas são nortes para análises em busca de políticas públicas eficazes que favoreçam práticas de leituras literárias e, conseqüentemente, a formação humana integral dos jovens da região do Trairi/RN. Nessa perspectiva, os estudos aqui apresentados nos direcionam para novas aplicações de questionário com as turmas ingressas de 2018 no *Campus* Santa Cruz, a fim de traçarmos um comparativo e reforçarmos a importância da leitura literária potiguar para a formação crítica e cidadã dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

ABDALA JUNIOR, B. **Literatura, história e política**. São Paulo: Ática, 1989.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993. v.2.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. 73p.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23ª. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GURGEL, Tarcísio. **Informação da Literatura Potiguar**. Natal: Argos, 2001.

GURGEL, T.; VITORIANO, V.; GURGEL, D. **Introdução à cultura do Rio Grande do Norte: literatura, artes plástica, folclore**. João Pessoa: Grafset, 2003.

OLIVEIRA, L. A. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Contexto, 2009

ONOFRE JÚNIOR, Manoel. **Literatura & Província**. Natal: EDUFRN, 1997.